

André Cepeda

nem sol nem lua

22.11.2025 – 17.01.2026

“As cidades começam na mente”

Elias Canetti

A inquietação que sinto quando percorro as ruas da cidade leva-me, quase sempre, a sítios pouco habituais. Um confronto comigo próprio num território desconhecido, nas margens, nas periferias, onde ouço em diferentes camadas o som abafado do burburinho da cidade e o silêncio que é próprio desses lugares, onde a vegetação é livre para crescer desordenadamente, entre lixo urbano e ruínas abandonadas que não interessam para nada nem a ninguém.

Os grandes poetas e artistas têm-me inspirado a imprimir, nas minhas imagens, a poesia que sinto quando me encontro nesses lugares de difícil acesso e que me levam a questionar-me continuamente. Como será a poesia dos marginalizados? Dos resistentes? Dos que habitam estes lugares esquecidos? A memória fotografada poderá materializar a sensibilidade da luz e as impressões que esses lugares me despertam, poderá ser vista e interpretada, poderá de alguma forma dar voz à poesia silenciada pelas armas e pela destruição?

André Cepeda

André Cepeda (1976, Coimbra. Portugal)

O seu trabalho aborda questões ligadas à paisagem, arquitetura, evolução e transformação da sociedade contemporânea portuguesa. Desde 1999 expõe e publica o seu trabalho, tendo recebido nesse ano uma bolsa para uma residência no Espace Photographique Contretype (Bruxelas). Nomeado para o Prémio Novos Artistas Fundação EDP (2007) e para o BES Photo (2010). Selecionado para o prémio Foam Paul Huf (2011), realiza residência artística em São Paulo, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da FAAP (São Paulo), publicando o livro “Rua Stan Getz”. Recebeu o prémio do Atelier-Museu Júlio Pomar/ EGEAC (2016), com uma residência artística na Residency Unlimited (Nova Iorque). Em 2023/24 teve uma Residência de Artista de um ano na FRAC Nouvelle Aquitaine MECA em Bordéus, França. Este ano recebeu a Bolsa de apoio à produção da Fundação La Caixa.

Entre os diversos espaços em que expôs, destacam-se os seguintes: FRAC Nouvelle Aquitaine MECA (França); MAAT (Lisboa); Cristina Guerra Contemporary Art (Lisboa); Benrubi Gallery (Nova Iorque); Friedman Gallery (Nova Iorque); Galeria Pedro Oliveira (Porto); Museu Nacional de Arte Contemporânea (Lisboa); Kasseler Fotoforum (Kassel); Invaliden1 Galerie (Berlim); Espace Photographique Contretype (Bruxelas); standard/deluxe (Lausana); MARCO (Vigo); LE BAL (Paris); Rialto6 (Lisboa); Haus der Photographie (Hamburgo); Wohnungsfrage — Haus der Kulturen der Welt (Berlim); Fondation Calouste Gulbenkian (Paris); Museu Oscar Niemeyer (Rio de Janeiro); CAIXA Cultural (Rio de Janeiro); MASP (São Paulo); Museu de Serralves (Porto) e a representação portuguesa na 16.^a Bienal de Arquitectura de Veneza. A sua obra encontra-se representada em múltiplas coleções públicas e privadas.

Terça a Sábado das 15h às 19h30

Galeria Pedro Oliveira

Calçada de Monchique, 3 . 4050-393 Porto. Portugal

E gpo@galeriapedrooliveira.com T +351 222 007 131 M +351 918 494 794 W www.galeriapedrooliveira.com